



Integração Sensorial

1 – Introdução

Integração Sensorial: Processamento de Informação

A – É o processo neurológico que organiza e interpreta a informação sensorial recebida do meio ambiente e do nosso corpo, permitindo usar efetivamente o corpo no meio ambiente.

Os sentidos nos informam sobre:

- O que passa ao nosso redor e
- O que se passa em nosso corpo.

B – A integração Sensorial é um processo circular: entrada, integração conceitualização e planejamento. Levando a Conduta adaptativa e retro alimentação.

C – O processamento adequado da informação sensorial é fundamental para:

- Desenvolvimento emocional.
- Relação Social.
- Interações físicas.
- Habilidades cognitivas.



2 – É uma teoria de relações cérebro – conduta.

A – explica e descreve o comportamento

Ex. Por que Pablito é uma criança temerosa?

Ex. Porque Luísa fica rígida cada vez que sua mãe vai beijá-la

B – É uma teoria de relações cérebro – conduta

➤ A base para prática é da somatória sensorial

3 – Três componentes teóricos da Prática de Integração Sensorial

A – Desenvolvimento normal e funcionamento sensório integrativo.

B – Disfunção Sensória integrativa.

C – Intervenção Sensória Integrativa.

❖ Avaliação e evolução

❖ Guia para (re) - mediação

4 – Três princípios teóricos.

A – A aprendizagem depende da efetiva integração da informação sensorial em especial: informação tátil e proprioceptiva vestibular, o uso da informação para planejar, produzir conceitos e condutas motoras.



B – Um déficit na integração sensorial pode interferir com o processamento de aprendizagem: formação de conceitos, aprendizagem acadêmica, controle sobre o comportamento e controle motor adaptativo.

C – Oferecer muitas oportunidades para uma experiência sensorial baseado em experiência significativa, pode melhorar a habilidade do sistema nervoso central (SNC) para integrar a informação sensorial, e isto pode aumentar a capacidade de aprendizagem.

5 – Três elementos da teoria e da prática de integração sensorial.

A – A teoria em si mesmo

B – Tecnologia para a avaliação da Integração Sensorial. O teste de Integração Sensorial e as observações clínicas relacionadas.

C – Tecnologia da intervenção: técnicas de tratamento especificam de Integração Sensorial.



O modelo de relação – Cérebro / Conduta

Categorias de Desordens Sensoriais Integrativas

1 – Modulação Sensorial

- Regulação de uma nova informação sensorial.
- Relacionada com o despertar
- Problemas poderão resultar em defensividade sensorial.
- Importante para a conduta e o desenvolvimento emocional.

2 – Discriminação Sensorial

- Habilidade para interpretar a informação sensorial
por exemplo: quando buscamos uma chave no bolso, ao coordenar os movimentos dos olhos e mãos para agarrar uma bola.
- Importante para desenvolver prática motora

**Modulação Sensorial
Discriminação Sensorial**

**Conduta e Emoção
Práticas e Habilidades**

Disfunção da Integração Sensorial

Problema Sensorial	Sinais e Condutas
<p><i>Hipersensibilidade ao: Tato, movimento, sons e lugares (defensividade sensorial).</i></p>	<p>Distraído, se retira quando é tocado. Evita: certas texturas, roupa e alimentos.</p> <p>Resposta temerosa a movimentos de atividades cotidianas tais como: barulhos em parques de diversão Sensível a sons fortes.</p>
<p><i>Baixa reação à estimulação sensorial.</i></p>	<p>Busca experiências sensoriais intensas tais como: girar rapidamente o corpo, cair e chocar com os objetos.</p> <p>Obs.: Poderá parecer que não é sensível a dor ou a posição do corpo.</p> <p>Poderá flutuar entre reações muito baixas e excessivas.</p>

Problemas de Coordenação

<i>Planejamento motor</i>	Pode ter uma grande dificuldade para aprender novas atividades motoras.
----------------------------------	---

	Equilíbrio pobre, isto é, pode parecer uma pessoa inoportuna e torpe.
<i>Atraso na atividade de vida diária</i>	<p>Poderá ter problemas nas áreas acadêmicas, apesar de ter inteligência normal.</p> <p>Problemas como: na escrita, uso de talheres, amarrar os sapatos, abotoar e usar o zíper da roupa.</p>
<i>Pobre organização do comportamento</i>	<p>Pode ser impulsivo e distraído.</p> <p>A falta de planejamento em focar as tarefas, não antecipa resultados de ações.</p> <p>Pode ter dificuldade para adaptar-se a novas situações ou para ajustar-se as mudanças.</p> <p>Pode ter dificuldade para seguir seqüência, intuição.</p> <p>Reage agressivamente com frustração ou isolando-se diante do fracasso.</p>

Defensividade Sensorial

Sistema sensorial	Reações
<i>Defensividade Tátil</i>	<p>Sobre reações a uma experiência tátil, especialmente ao toque suave.</p> <p>Este pode resultar em evitar o ser tocado pelos outros, aversão à multidão (amontoados). Irritação quando cortam ou lavam o cabelo.</p> <p>Evitam certos tipos de roupa.</p> <p>A defensividade tátil está freqüentemente associada com hiperatividade, pode afetar a</p>

	<p>interação e as relações sociais.</p>
<p><i>Defensividade Oral</i></p>	<p>Evita algumas texturas dos alimentos e irritação em atividades orais em geral (ex: escovar os dentes).</p> <p>Provavelmente um tipo de defensividade tátil. Os padrões de aversão são únicos a cada indivíduo.</p> <p>Algumas crianças evitam alimentos viscosos, outros evitam outras texturas.</p>
<p><i>Insegurança Gravitacional e Insegurança Postural</i></p>	<p>Temor excessivo do movimento ou mudança de postura, particularmente os que envolvem movimentos de cabeça, por exemplo: colocar a cabeça para trás como se estivesse lavando a cabeça em uma tina ou na cadeira de uma cabeleireira.</p> <p>Algumas pessoas se assustam quando descem uma escada ou quando sobem.</p> <p>Elas podem ter aversão ao balançar</p>



	(particularmente quando elas giram)
<i>Defensividade Auditiva</i>	Hipersensibilidade a certos sons, em especial aos que são em tons altos, por exemplo: aspirador de pó, alarmes de fogo e outros ruídos. Estes ruídos desencadeiam uma resposta de alerta
<i>Defensividade Olfativa</i>	Hipersensibilidade aos cheiros (odores), pode incomodar-se por odores de alimentos específicos.